

FSC

Análise Comparativa dos Padrões FSC de
Manejo de Florestas Plantadas



METODOLOGIA

ANÁLISES REALIZADAS



Comparativo realizado em nível de:

Princípios: Comparação geral e estratégica, destacando as mudanças estruturais ou conceituais.

Critérios: Análise detalhada de como os requisitos foram alterados, adicionados ou reorganizados.

Indicadores: Avaliação mais granular, observando as implicações práticas para o manejo florestal.



Estratégias de Análise Aplicadas



Comparativo Princípios

- Comparação entre os princípios do padrão antigo e do novo.
- Destaques:
 - Alterações na terminologia, detalhamento de diretrizes e separação de temas.
 - Responsabilidades da organização mais objetivas e prioridades de atendimentos a regras de Direitos Humanos e internacionais.



Comparativo Critérios

- Foco na evolução dos critérios entre os dois padrões.
- Observações:
 - Critérios mais detalhados no padrão novo.
 - Inclusão de novos temas e maior especificidade operacional.



Análise Indicadores

- Comparação de indicadores entre os padrões.
- Observações:
 - Introdução de novos indicadores no padrão atualizado.
 - Exigências adicionais, especialmente para organizações SLIMF (Floresta de Pequena Escala ou Manejo de Baixa Intensidade).

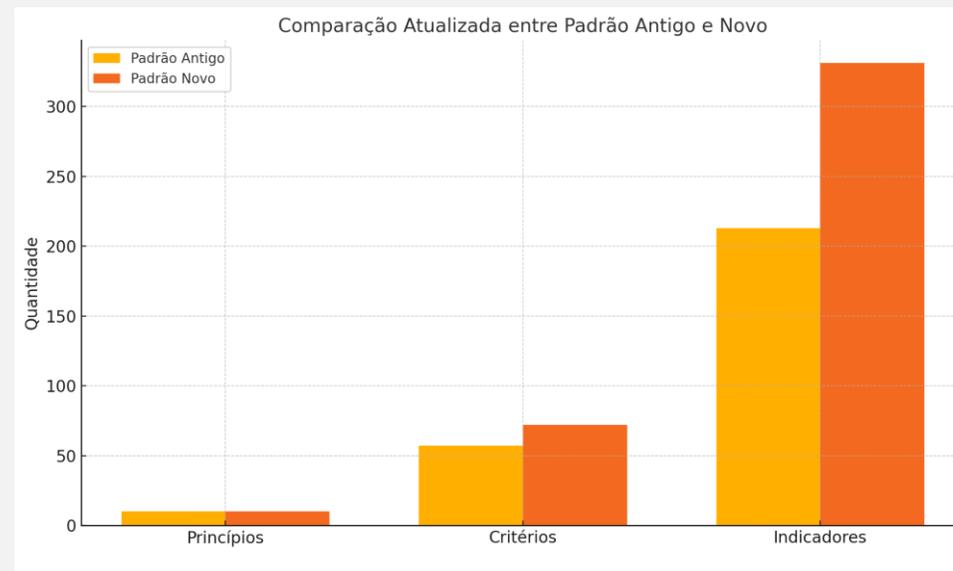


Resumo geral do comparativo realizado



Perspectiva Quantitativa

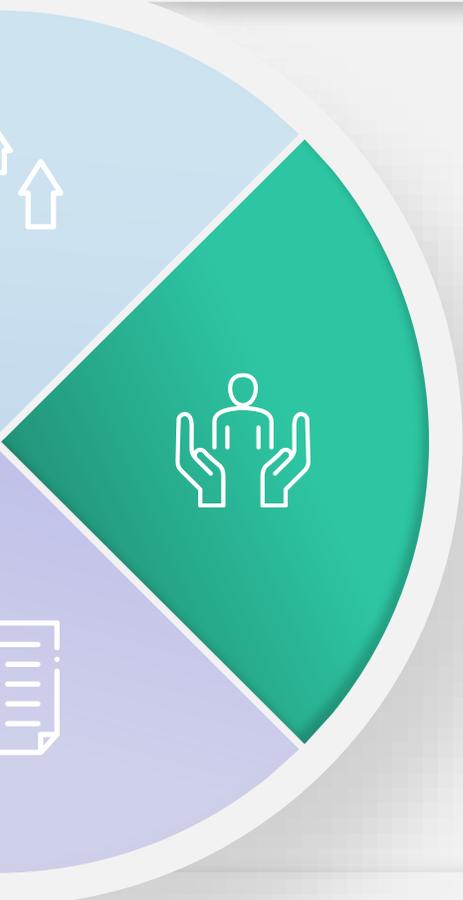
	Padrão Antigo	Padrão Novo	Principais Alterações
Princípios	10	10	Reorganização sem alteração do número total
Critérios	56	71	Acréscimo de 15 critérios e maior detalhamento
Indicadores	212	329	Adição de 117 novos indicadores com foco ampliado



Resumo geral do comparativo realizado



Perspectiva Qualiquantitativa



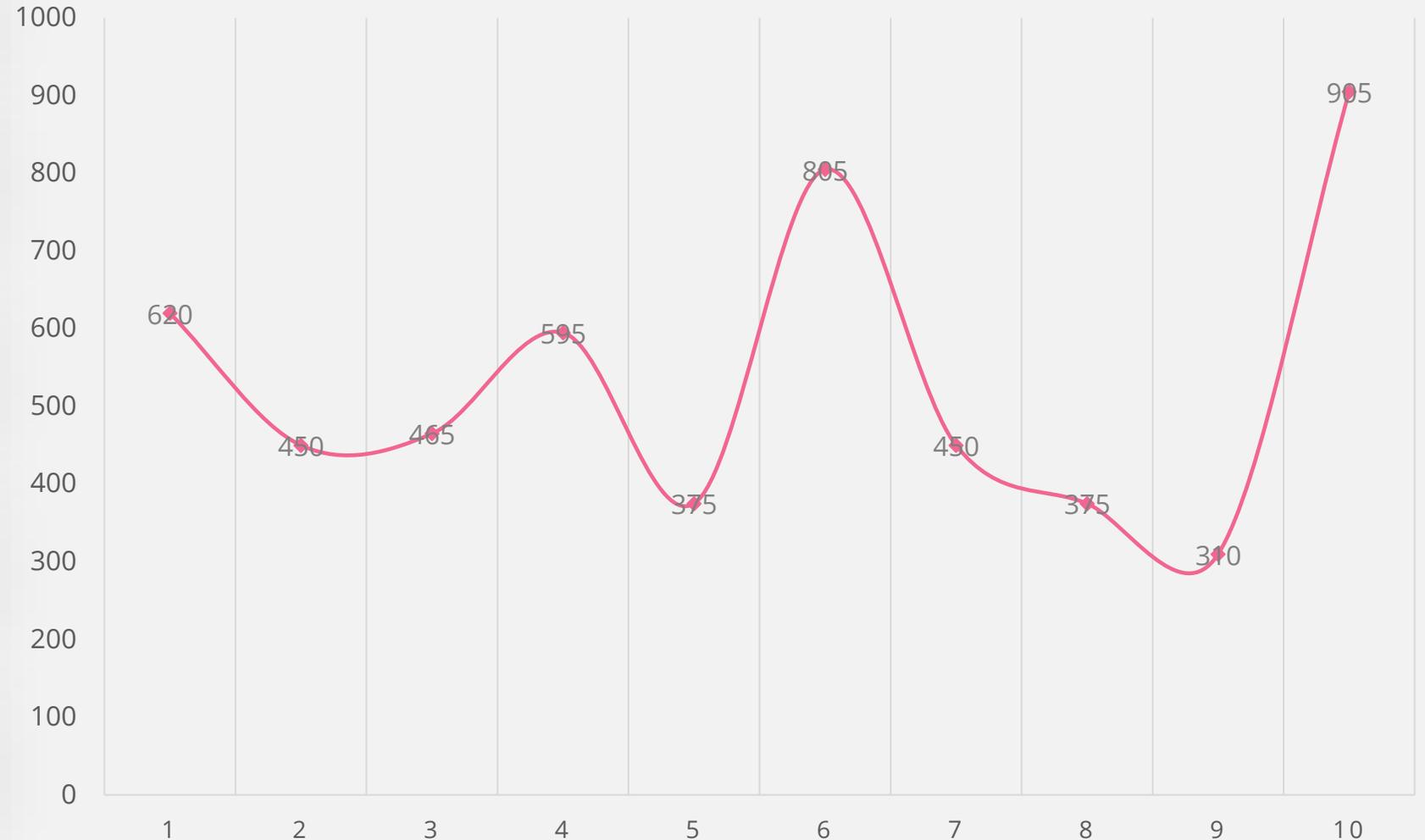
Aspectos	Itens	Principais Alterações
Princípios	3	P1 - Nomenclatura P2 - Foco exclusivo em relações com trabalhadores P4 - Foco voltado para as relações com comunidades
Critérios	72	<ul style="list-style-type: none">• Mudanças de abordagem• Adequação aos novos temas• Inserção de itens para atender aos novos requisitos
Indicadores	213	<ul style="list-style-type: none">• Introdução de indicadores mais detalhados• Reforçado o monitoramento ambiental e social, além de ajustes para aprimorar a clareza e a aplicabilidade dos critérios• Realocados ou combinados, refletindo uma abordagem mais integrada e estratégica.



Quadro Geral de Dificuldades de Implantação



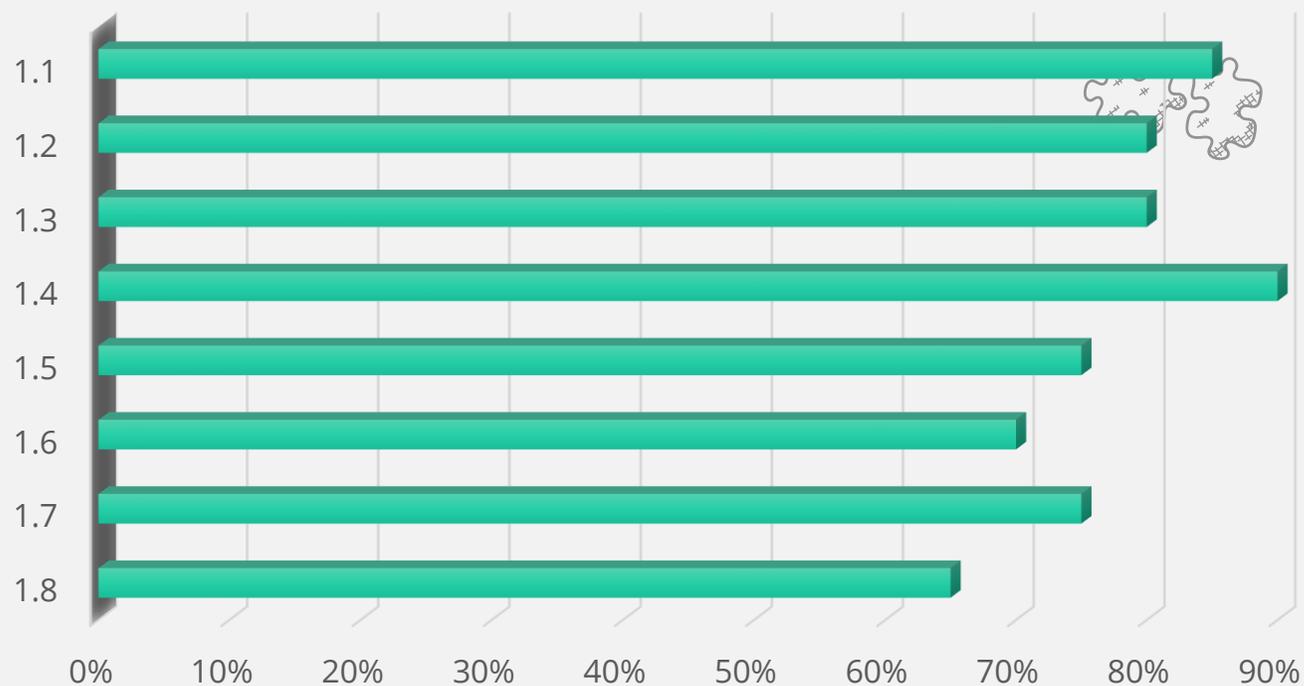
PRINCÍPIOS 1 AO 10(%)



Dificuldades de Implementação do Princípio 1



Cumprimento das Leis (%)



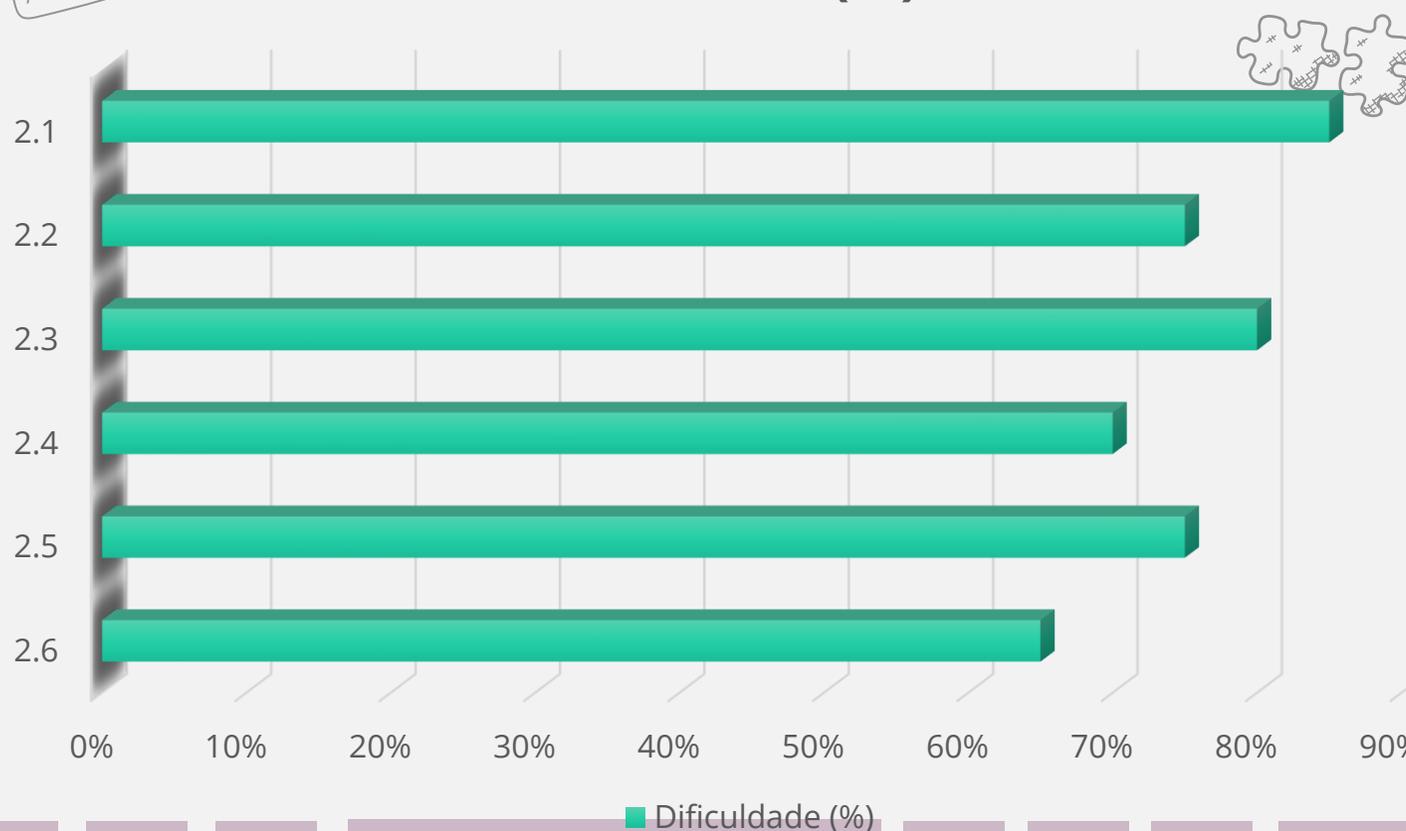
	1.8	1.7	1.6	1.5	1.4	1.3	1.2	1.1
■ Dificuldade (%)	65%	75%	70%	75%	90%	80%	80%	85%

Para mais detalhes, acessar respectiva aba da planilha em Excel anexa a esta apresentação

Dificuldades de Implementação do Princípio 2

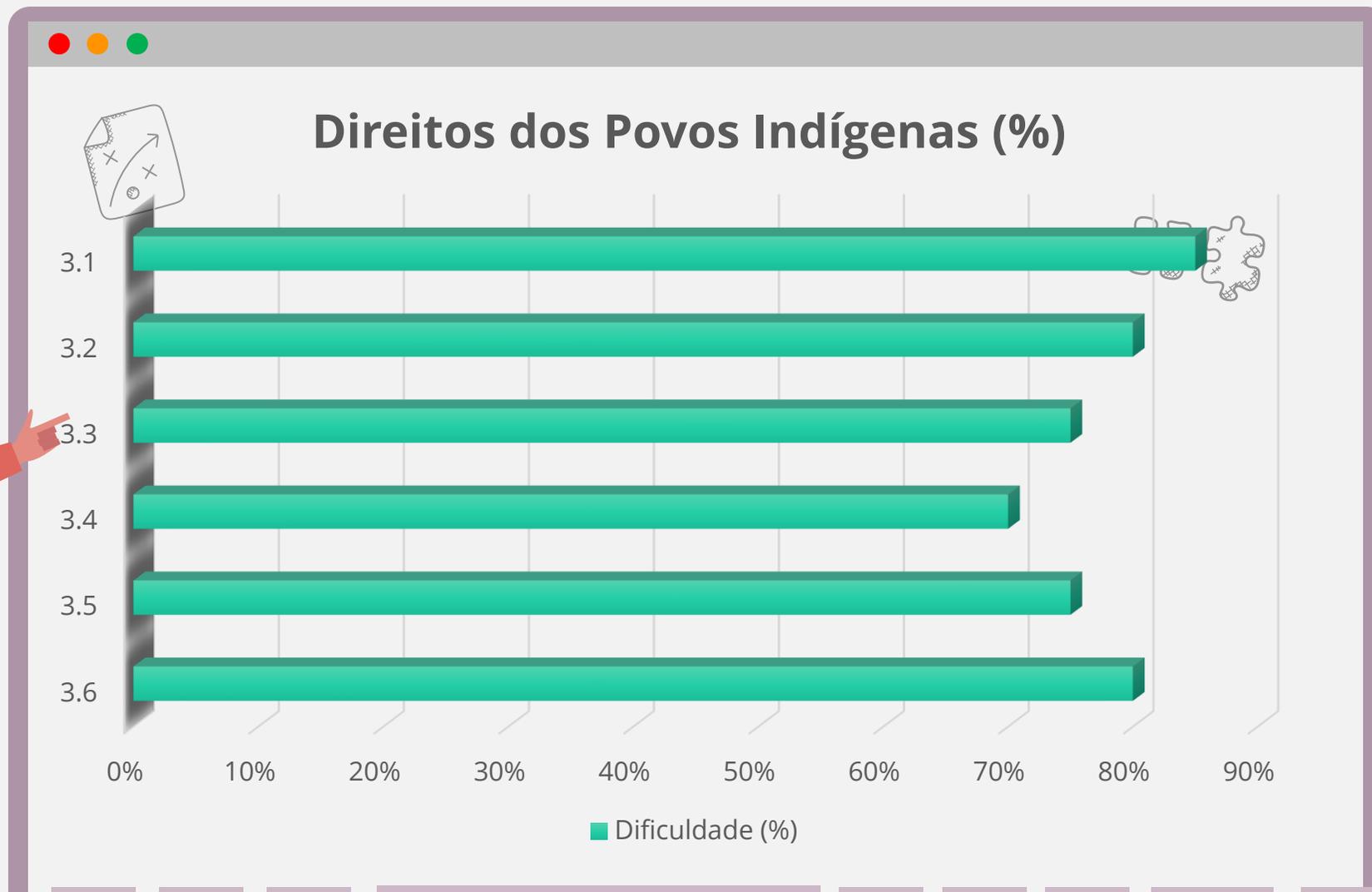


Direitos dos Trabalhadores e Condições de Trabalho (%)



Para mais detalhes, acessar respectiva aba da planilha em Excel anexa a esta apresentação

Dificuldades de Implementação do Princípio 3



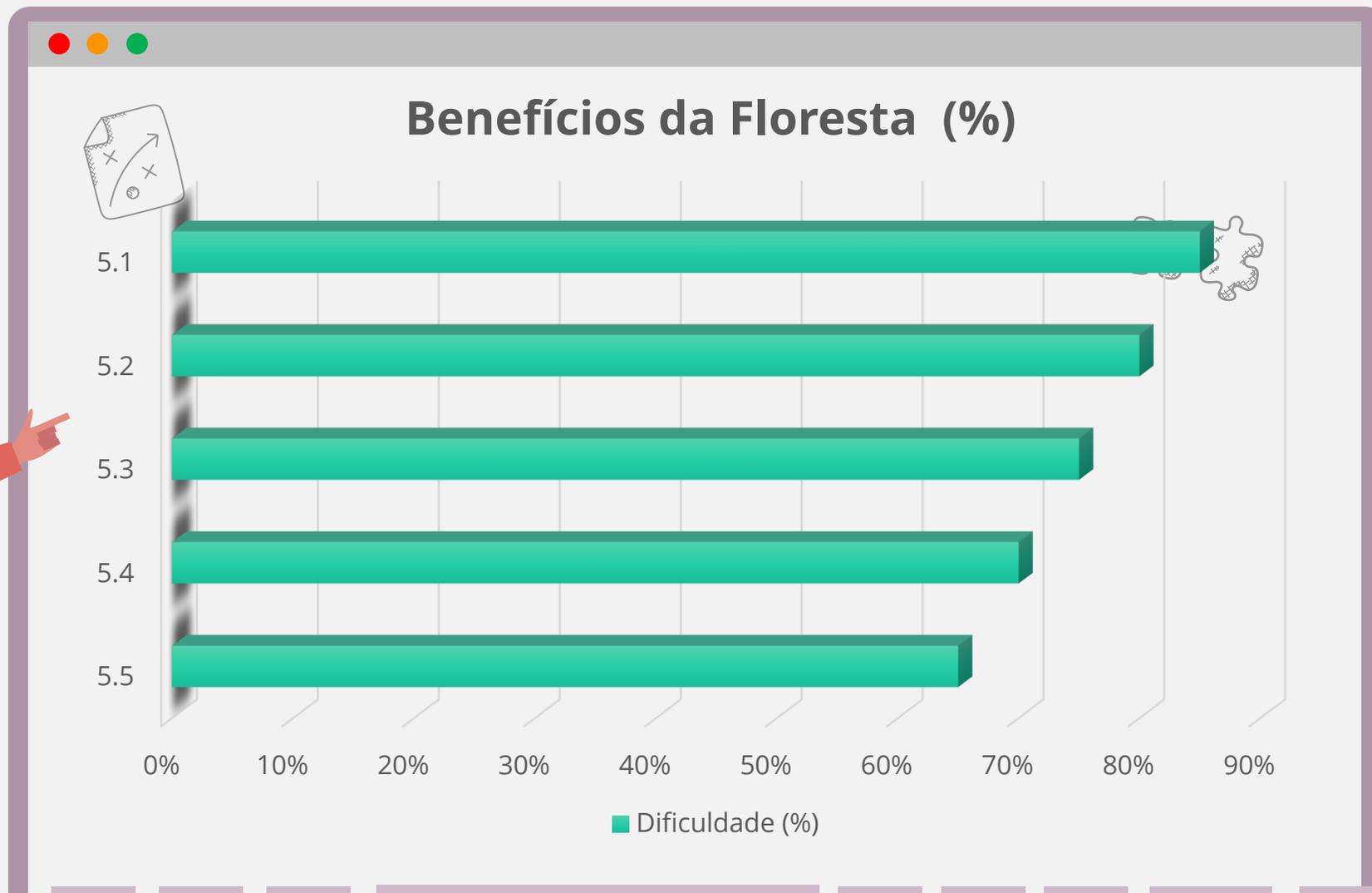
Para mais detalhes, acessar respectiva aba da planilha em Excel anexa a esta apresentação

Dificuldades de Implementação do Princípio 4



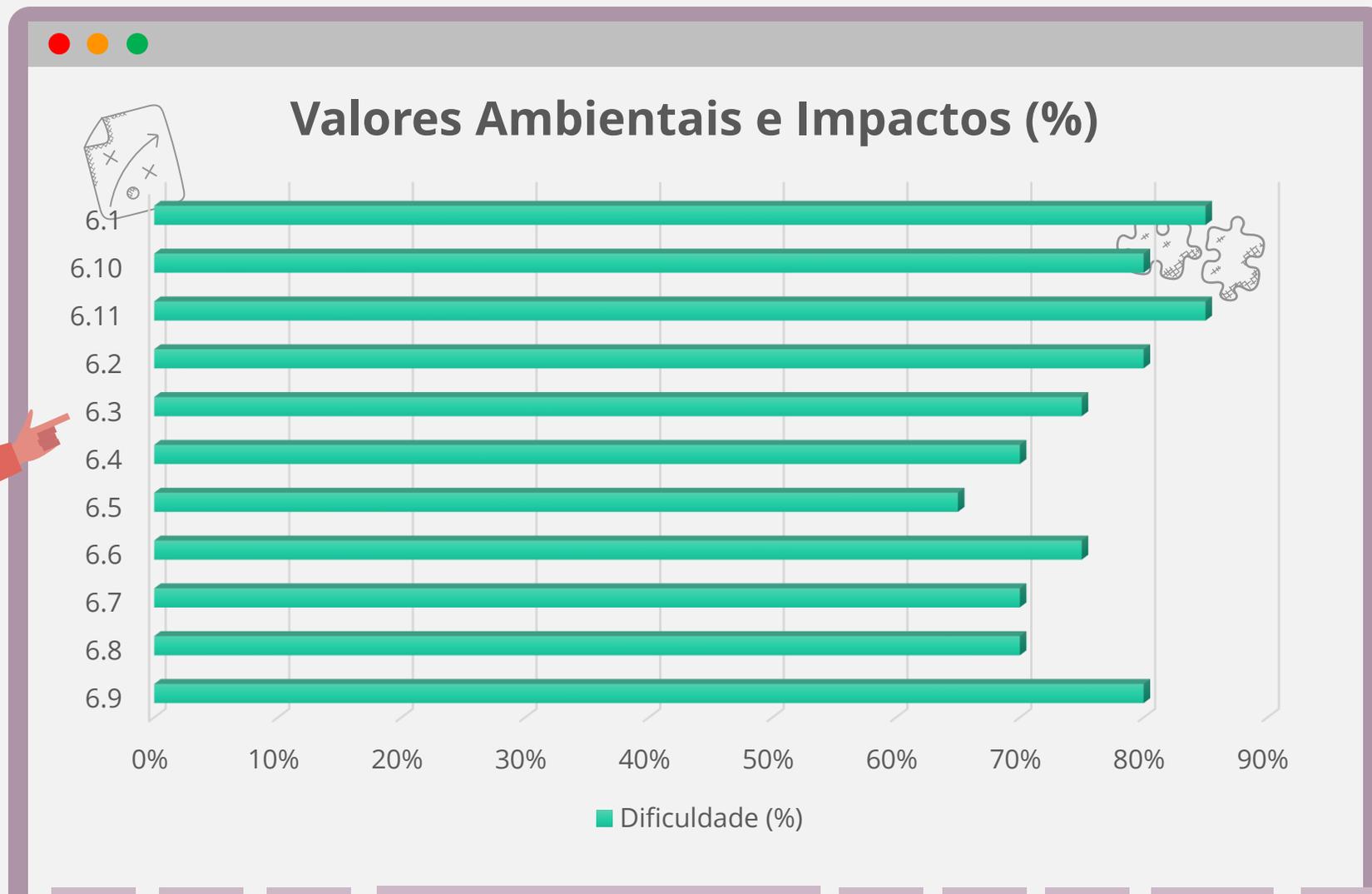
Para mais detalhes, acessar respectiva aba da planilha em Excel anexa a esta apresentação

Dificuldades de Implementação do Princípio 5



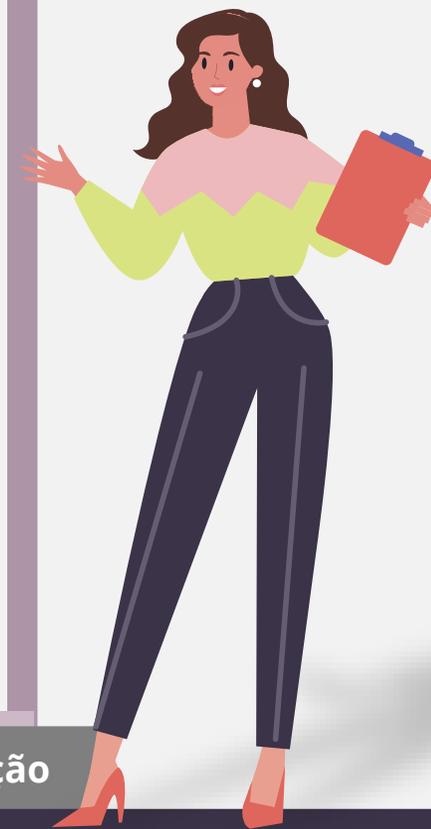
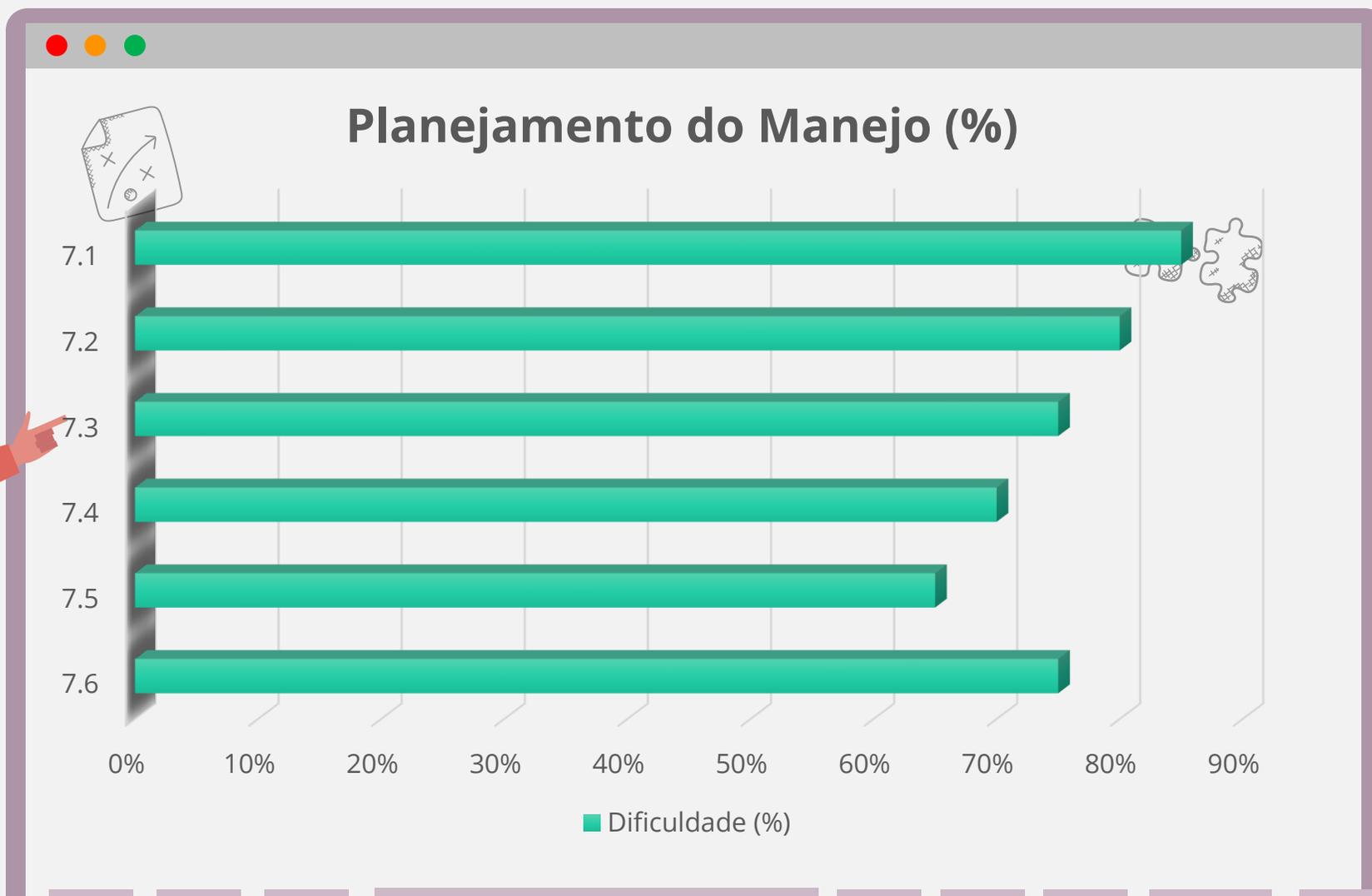
Para mais detalhes, acessar respectiva aba da planilha em Excel anexa a esta apresentação

Dificuldades de Implementação do Princípio 6



Para mais detalhes, acessar respectiva aba da planilha em Excel anexa a esta apresentação

Dificuldades de Implementação do Princípio 7

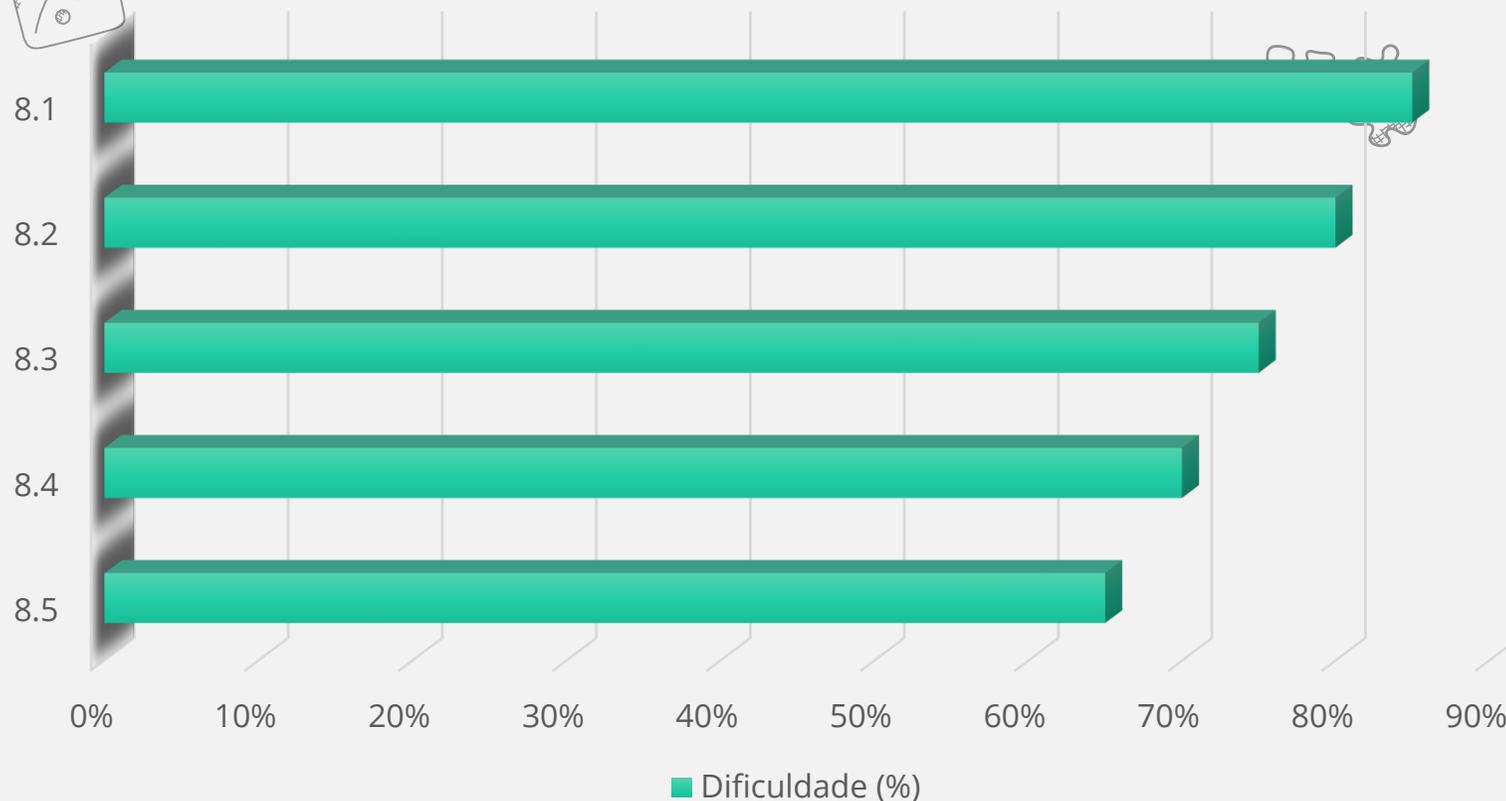


Para mais detalhes, acessar respectiva aba da planilha em Excel anexa a esta apresentação

Dificuldades de Implementação do Princípio 8

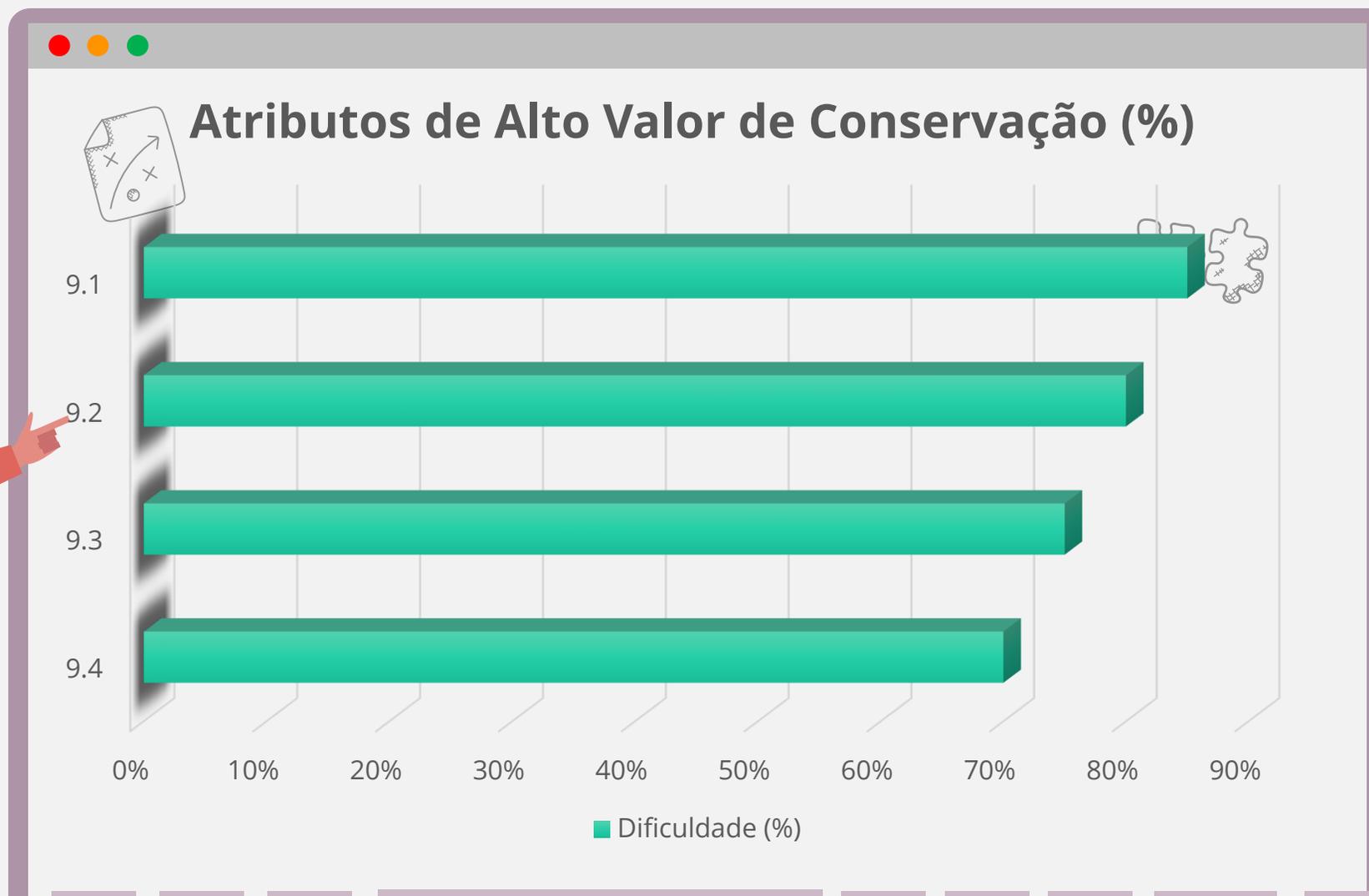


Monitoramento e Avaliação (%)



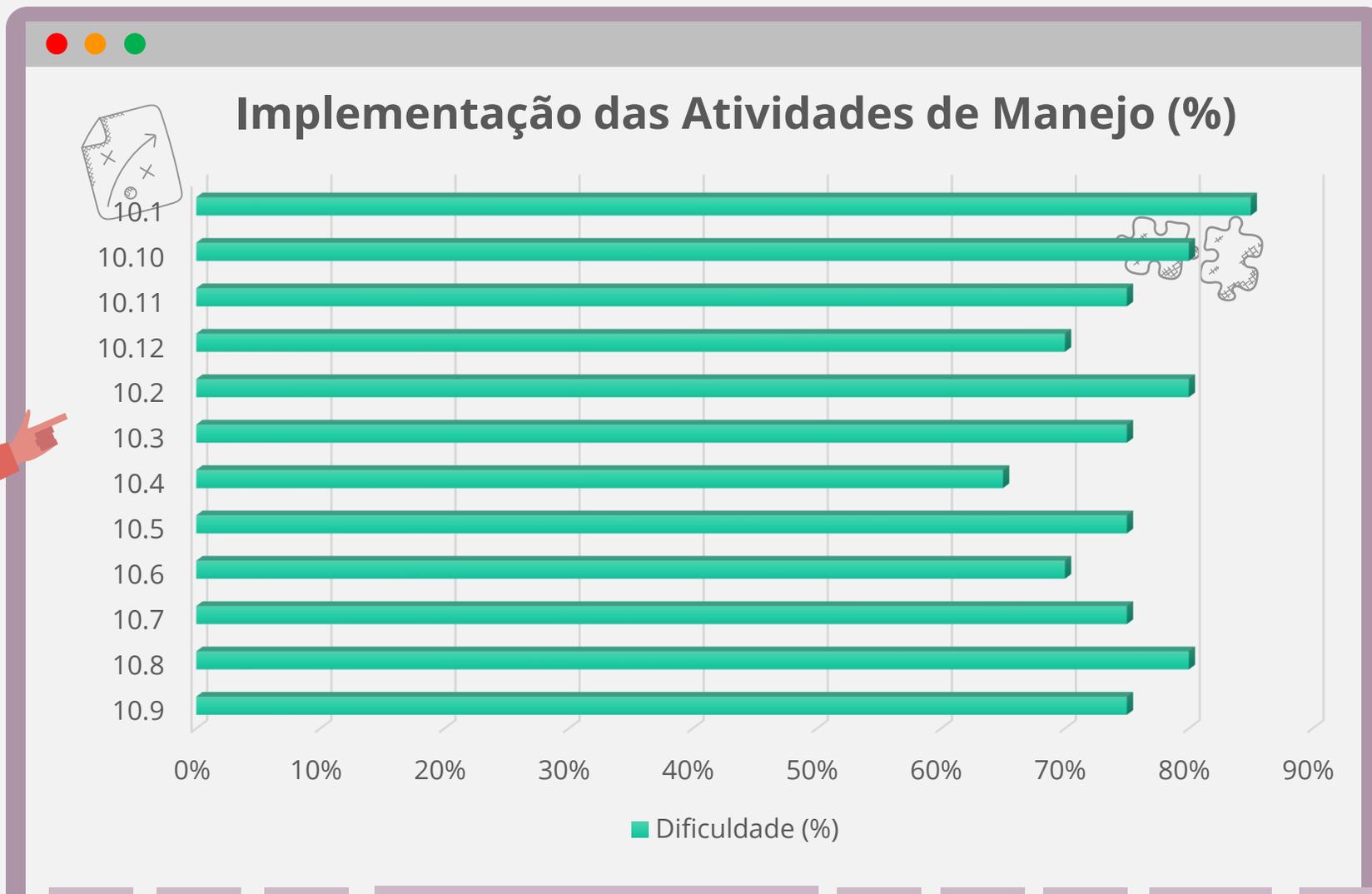
Para mais detalhes, acessar respectiva aba da planilha em Excel anexa a esta apresentação

Dificuldades de Implementação do Princípio 9



Para mais detalhes, acessar respectiva aba da planilha em Excel anexa a esta apresentação

Dificuldades de Implementação do Princípio 10



Para mais detalhes, acessar respectiva aba da planilha em Excel anexa a esta apresentação

TOP 10 Principais Mudanças no Padrão



PRINCÍPIO	ALTERAÇÕES	AÇÕES	CRITÉRIO
1	Cumprimento às leis, novos requisitos e mais clareza	<ul style="list-style-type: none">• Requer uma postura mais ativa por parte da organização e demanda mecanismos anticorrupção e regras claras alinhadas com padrões globais de sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none">• 1.2• 1.7• 1.8
2	Foco em Relações de trabalho e suas nuances	<ul style="list-style-type: none">• Trata das questões relacionadas às relações de trabalho e saúde e segurança, além de direitos humanos e equidade de gênero de forma muito objetiva.	<ul style="list-style-type: none">• 2.2• 2.3• 2.6
3	Direitos indígenas mais abrangente e aprofundado	<ul style="list-style-type: none">• Permanece com o tema indígenas, porém, de forma mais abrangente e profunda, integrando conceitos de CLPI, normas internacionais e engajamento ativo.	<ul style="list-style-type: none">• 3.2• 3.6
4	Mais específico e com espelho da tratativa de indígenas para comunidades tradicionais	<ul style="list-style-type: none">• Relação com comunidades, passa a tratar de forma direta de comunidades tradicionais, engajamento e escuta ativos e benefícios aos diretamente afetados.	<ul style="list-style-type: none">• 4.2• 4.4• 4.8
5	Planejamento mais detalhado e inserção de novos itens de responsabilidade	<ul style="list-style-type: none">• Aborda a serara econômico e de planejamento, contudo, trazendo a temática social e de conservação mais direta, como exemplo a ênfase aos serviços ecossistêmicos.	<ul style="list-style-type: none">• 5.1• 5.3



TOP 10 Principais Mudanças no Padrão



PRINCÍPIO	ALTERAÇÕES	AÇÕES	CRITÉRIO	INDICADOR
6	Uso de tecnologia e marco temporal	<ul style="list-style-type: none"> Mais técnica e com conceitos de regeneração além da mitigação e prevenção. Alteração do marco temporal de conversão e política de remediação. 	<ul style="list-style-type: none"> 6.2 6.5 6.10 e 6.11 	<ul style="list-style-type: none"> 6.4.1 a 6.4.5.
7	Periodicidade de atualização e mais abrangente com relação ao manejo e questões ambientais	<ul style="list-style-type: none"> Requer mais monitoramento nas ações, resultados atualizados e mensurado com revisão periódica, além de trazer um viés de princípios de sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> 7.2 7.4 7.6 	<ul style="list-style-type: none"> 6.9.1 a 6.9.2.
8	Monitoramentos mais detalhados e resultados sendo validados	<ul style="list-style-type: none"> Rigorosidade mais acirrada nos monitoramentos, mais detalhes indicadores ambientais, sociais e econômicos e participação ativa das partes interessadas nos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> 8.2 8.3 8.5 	<ul style="list-style-type: none"> 6.10.1 a 6.11.2.
9	Nomenclatura AVC mais condizente com a realidade e atributos mais objetivos	<ul style="list-style-type: none"> Trouxe a realidade de abranger ambiental e social, com regras de identificação mais objetivas e novas categorias como: valores culturais e serviços ecossistêmicos. 	<ul style="list-style-type: none"> 9.1 9.4 	<ul style="list-style-type: none"> 1.7.1 a 1.7.6.
10	Aborda as plantações como implementação das ações de manejo	<ul style="list-style-type: none"> Mais abrangente, não se limita mais às plantações. Importância do uso de novas técnicas, mas, em equilíbrio com a geração de benefícios do tripé da sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> 10.2 10.7 10.10 	<ul style="list-style-type: none"> Exemplo: 1.2.1 SLIMF e 2.2.3 SLIMF.



Termos de Glossário 2014 X 2024



Perspectiva
Quantitativa

258 termos de glossário

102 termos 2014

156 termos 2025

17 termos em ambos

130 novos termos



Perspectiva
Qualitativa

Dos 17 termos duplicados, as definições são as mesmas

Diferença de definição de conversão, sendo o novo mais abrangente e complexo.

OIT – ambos abordam, porém o novo mais robusto e integrado às normativas FSC

Partes Interessadas - abordagens distintas em termos de detalhamento

OGM – Novo aborda exclusão de processos naturais como acasalamento e recombinação



Perspectiva
Novidades

Direitos humanos e sociais

Conservação ambiental e sustentabilidade

Governança e gestão

Processos de Certificação e Monitoramento

Mudanças Climáticas e Serviços Ecosistêmicos



Perspectiva
Tendência

Mais abrangente

Mais compatível com diretrizes internacionais

Mais detalhado e aplicado aos segmentos

Termos aplicados em contextos específicos

Abordagem mais holística e direcionada a novos grupos de temas

